

**RESTAURANTE ROTUNDA**

Aberto todo o dia e toda a noite  
Ambiente seleccionado  
Snack — Cervejaria  
Restaurante — Churrasqueira

**ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO**  
Junto às bombas Sazp  
TELEFONE 81 25 72

LISBOA

# O SÉCULO

Director — Guilherme Pereira da Rosa

**CHOCOLATE COMACOMPÃO**

Regina

# PÂNICO E PREJUÍZOS EM TODO O PAÍS CAUSOU O VIOLENTO ABALO TELÚRICO

Ainda não se apagaram os ecos do assustador acontecimento: enquanto, por todo o País, se procede ao balanço (o qual, felizmente, não inclui consequências pessoais tão vultuosas quanto seria de recer) do abalo telúrico da madrugada de ontem, a opinião pública divide-se entre a recordação daqueles momentos angustiantes e o temor de novos fenómenos idênticos — temor, no entanto, que nenhum dado científico ou previsão dos especialistas justifica. Podemos, pois, dormir descansados: um novo sismo é tão provável imediatamente como era antes daquela madrugada de pesadelo ou como será em qualquer ocasião futura.

Nas três tiragens sucessivas com que logo efectuou a completa cobertura do acontecimento — todas elas disputadas aos vendedores e depressa esgotadas —, «O Século» traçou o primeiro panorama possível das consequências do sismo, que, por toda a parte, se traduziu em prejuízos materiais e, sobretudo, em pânico colectivo. O quadro completa-se agora com os pormenores colhidos em Lisboa pela nossa reportagem e com as informações que de todo o País nos chegam.

- 700 DOENTES EVACUADOS DO HOSPITAL DE S. JOSÉ
- UMA FÁBRICA PARALISADA NO PINHAL NOVO

## A satisfação do dever cumprido

O que hoje prevalece em toda a complexa equipa que faz «O Século», desde as oficinas à secretaria, aos serviços administrativos, à redacção, até mesmo ao mais modesto dos nossos esforçados correspondentes, distribuídos por todo o território continental, é a satisfação do dever cumprido.

Com efeito, para além do justo orgulho que, sem falsa modéstia, confessamos sentir, a maior e melhor compensação que recebemos do esforço despendido é a consciência de que tudo fizemos para informar o mais completamente possível os nossos leitores.

Durante toda a noite se trabalhou febrilmente no «Século». A redacção, em poucos minutos, voltou a vibrar — acompanhada pelas secções que a coadjuvam — após a curta pausa que mediou entre o fecho do jornal e o momento em que começámos sucessivas tiragens, que acabaram na quarta, recheada de informações, de notas de reportagem, de documentação gráfica.

Temos consciência de que alcançámos assinalável êxito. E disso dá-nos íngavele testemunho a procura que o nosso jornal registou, esgotando-se rapidamente, apesar de termos reforçado, substancialmente, tiragens e remessas. Avidamente, o público, ao princípio da manhã, procurou na última edição do «Século» saber o que se passara no País. E tudo lá encontrou, profusamente documentado graficamente. Não duvidamos da confiança dos nossos leitores.

## AO FIM DA MANHÃ, AINDA A TERRA TREMIA

Não foi apenas uma vez que a terra tremeu. O primeiro abalo, aquele que causou o grande pânico, tão forte que avariou as agulhas dos sismógrafos (peço que não foi possível registá-lhe a duração exacta), assinalaram-nos as estações da especialidade de Lisboa, às 3 horas, 41 minutos e 5 segundos, e de Coimbra, 3 segundos antes, tendo sido o epicentro do mar a cerca de 230 quilómetros a sudoeste da capital. Aqui, como noutros pontos do continente, a sua magnitude

(Cont. na 7.ª pág., 1.ª col.)

## 230 KM A SUDOESTE DE LISBOA

Segundo informação do Serviço Meteorológico Nacional, o sismo foi registado nas estações sismográficas de Coimbra e Lisboa com início às 3 horas, 41 minutos e 41,5 segundos, e 3 horas, 41 minutos e 20,2 segundos, respectivamente, e com o epicentro situado a cerca de 230 quilómetros de Lisboa. A magnitude do sismo é 7,3 na escala de Richter. O sismo foi sentido com o grau VI-VII da escala internacional em Lisboa e noutras localidades do continente. Em Lisboa foi sentido outro sismo com início às 8 e 28 com intensidade III da escala internacional. O sismo foi registado na Estação Sismográfica da serra do Pilar às 3 horas, 41 minutos e 52 segundos.



EVACUAÇÃO DE INTERNADOS NO HOSPITAL DE S. JOSÉ, CUJAS INSTALAÇÕES, DEPOIS DO SISMO, NÃO OFERECEM SEGURANÇA: O TRANSPORTE DE TRAUMATIZADOS, DEVIDO À NATUREZA DE CERTAS FRACTURAS, REVESTIU-SE, POR VEZES, DE SÉRIAS DIFICULDADES, SENDO OS ENFERMOS CONDUZIDOS À FORÇA DE PULSO, NUMA POSIÇÃO QUE ERA FORÇOSO MANTER

Dai a sensação do dever cumprido.



Meio e palavra que eles não conhecem, ou, melhor, são obrigados a esquecer, na ânsia de bem cumprir a sua missão de auxílio ao próximo. A imagem foi captada em pleno Bairro Alto, quando, do topo de uma escada Magirus, os bombeiros seguravam uma chaminé abalada pelos sismos

## O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS ATENTO À SITUAÇÃO

O sr. ministro das Obras Públicas, que se encontra em visita de trabalhos em Viseu, inteirou-se imediatamente dos estragos motivados pelo sismo ocorrido na noite passada, designadamente os que se verificaram no Hospital de S. José, em Lisboa.

O sr. subsecretário de Estado da mesma pasta esteve naquele estabelecimento hospitalar a fim de pessoalmente observar as medidas já em curso e tomar as providências necessárias.

Este membro do Governo manteve-se em constante contacto com o sr. eng. Rui Sanches de modo a manter a par de todas as diligências relacionadas com este assunto.

## INTERNADO EM GROOTE SCHUUR O RAPAZINHO DE LISBOA QUE SERÁ HOJE EXAMINADO PELA EQUIPA DO PROF. BARNARD

Um telegrama procedente do Cabo e distribuído pela agência ANI informa, ter sido ontem internado no Hospital de Groote Schuur, daquela cidade, o pequeno português António José dos Santos Lemos, de 13 anos, residente em Lisboa, e a quem um anónimo benemérito, leitor e amigo do «Século», possibilitou a viagem.

Assim, e de acordo com o previsto, a equipa do prof. Christian Barnard vai finalmente examinar o António José, a fim de apurar as possibilidades de o submeter a intervenção cirúrgica que o libertaria da doença cardíaca congénita que o diminui e lhe encombria os dias.

## AS JANELAS ESTAVAM FECHADAS (PRECAUÇÃO CONTRA ATENTADOS) QUANDO NIXON ATRAVESSOU PARIS PARA DIALOGAR COM DE GAULLE

PARIS, 28. — O presidente Nixon chegou às 13 horas e 53 minutos ao aeroporto desta capital, onde foi recebido pelo presidente De Gaulle e pelo primeiro-ministro Couve de Murville.

Pouco depois de os dois chefes de Estado terem trocado apertos de mão, o general De Gaulle pronunciou o seguinte discurso de boas-vindas: «Senhor presidente, «Congratulamo-nos vivamente com a vossa visita a Paris. Com

efeito, esta é uma visita que na vossa pessoa os Estados Unidos fazem à França.

«Nestes últimos duzentos anos, em que tudo tem acontecido,

nada houve que fizesse com que o nosso país deixasse de se sentir amigo do vosso. Por outro lado, vindes visitar-nos, para vos explicarmos o nosso pensamento e as nossas intenções acerca dos problemas do Mundo e para nos esclarecerdes quanto às vossas opiniões e projectos. Como não atribuímos a estas trocas de pontos de vista o maior interesse e a mais alta importância?»

«Por fim, sr. presidente, sois vos que nós recebemos. Deixai-me dizer-vos que para nós esta visita é uma alegria e uma honra, em virtude de toda a

estima que o nosso povo sente pelo homem de Estado que o vosso país acaba de eleger, estima à qual, por minha conta, acrescento uma amizade antiga. «Vivam os Estados Unidos da América.»

(Continuação na 6.ª página)

## CUMPRIMENTOS DE DESPIDIDA DO EMBAIXADOR IBAÑEZ MARTIN AO NOSSO DIRECTOR

Teve a extrema amabilidade de vir ao «Século» apresentar cumprimentos de despedida ao nosso director, dr. Guilherme Pereira da Rosa, o sr. D. José Ibañez Martin, que abandona o cargo de embaixador de Espanha em Lisboa. Grande amigo de Portugal, o ilustre diplomata, que durante doze anos exerceu o cargo na capital portuguesa, com a maior inteligência e tacto, deixa uma notável obra no sentido do estreitamento das relações luso-espanholas.

Com os nossos agradecimentos pela gentileza, o «Século» deseja ao sr. D. José Ibañez Martin as maiores prosperidades.

## CONSELHO DE MINISTROS

Para prosseguimento dos trabalhos iniciados na véspera, voltou a reunir-se ontem, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. Marcelino Caetano, o Conselho de Ministros.



## PASSOS PERDIDOS

«SURSUM CORDA!» — Imune ao pânico, possuída da calma tranquilidade de espírito que o poeta chamava «a paz da alma», certa e segura de que quem não deve não teme, a Assembleia Nacional continuou, ontem à tarde, a cumprir metódicamente a sua pesada agenda de obrigações — ditos passos no bem comum, pis bem firmados na terra. Não na terra que treme por causa dos desvarios do magma agitado lá nas profundidades, mas da terra firme onde pelejaram antepassados valerosos, da terra que reis-lavradores e lavradores-sacrificadores.

(CONTINUAÇÃO NA 5.ª PÁGINA)







CUSTARÁ 500 000 DÓLARES O ADIAMENTO DA OPERAÇÃO APOLO-9

CABO KENNEDY, 1. — A irritação de gargante de que sofrem os cosmonautas da Apollo-9...

Derrubado o governo sírio

BEIRUTE, 1. — O ministro da Defesa da Síria, general Hafez Assad...

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS TEMOS SEMPRE OBJECTOS

HOJE, CONVÍVIO NO LICEU CAMÕES

AUMENTOU O MOVIMENTO DA VARIG AINDA MAIS EM 1968

Acabam de ser divulgadas as estatísticas da Varig, relativas às suas actividades operacionais em 1968...

AO SERVIÇO DA EXPORTAÇÃO — COLÓQUIO E EXPOSIÇÃO —

O FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

POSTERIORMENTE À APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES SEGUIR-SE-Á O DEBATE DOS ASSUNTOS EXPOSTOS, A QUE TERÃO ACESSO TODOS OS EXPORTADORES INSCRITOS.

Simultaneamente e no mesmo local estará patente ao público uma exposição de carácter técnico sobre «A EXPORTAÇÃO AO SERVIÇO DA AGRICULTURA».

CAMOES NA LHAJA E MOCIMBORE

Entre as iniciativas promovidas pela comissão nomeada pelo ministro do Ultramar para assistir a passagem do IV Centenário da Estada de Luis de Camões na Ilha de Moçimbo...

Em Lisboa e em terrenos numerosos famílias passaram outra noite de expectativa infundada

Não se sabe como, o boato surgiu amplamente espalhado por um rastilho: à mesma hora da véspera, a terra portuguesa voltaria a ser saqueada...

O GOVERNADOR CIVIL presidiu no Grupo Recreativo Estrela de Ouro à sessão comemorativa do 36.º aniversário da colectividade

Dando expressivo testemunho das suas atenções por todas as actividades do distrito, neste caso o espírito de grupo...

Depois de felicitar o grupo, o dr. Afonso Marcheta fez expressões de admiração pelos srs. Presidentes da República e do Conselho

ESTREIAS

S. LUIS E ALVALADE — «A Semente do Diabo» — O sujeito destinado a ser o chefe do distrito...

BONN E WASHINGTON RESISTEM À PRESSÃO RUSSA

BONN, 1. — O governo federal rejeitou as alegações contidas na nota soviética...

ELES E ELAS

Quatro elegantes e distintos modelos de Princesa Lisiana...

O desfile da colecção de Malhas Wendy apresenta um elegante vestido da colecção «Lovely Baby».

A terrível catástrofe correu de terra em terra, de rua em rua, de casa em casa...

ASSASSINEI ROBERT KENNEDY DELIBERADAMENTE E COM PREMEDITAÇÃO — AFIRMOU SIRHAN

HÁ FAMILIAS À ESPERA DE SOCORRO

Ontem à noite, os Sapadores Bombeiros andavam corria a cidade para escutar uma ordem...

MALHAS DRALON: UMA ESPECIE DE MALHAS E GRANDE CLASSE

ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS de ontem à noite

BASQUETEBOLO

HÓQUEI EM PATINS

TENIS DE MESA

VOLEIBOL

PILO BARSIN

Mais de meio milhar de convivas com os três aliados ocidentais...

Entretanto, informam de Washington que o governo americano fez saber à União Soviética...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...



580 EXPOSITORES PRESENTES NA FILGRÁFICA a inaugurar hoje na F. L.

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

75.º ANIVERSÁRIO DO BENFICA Distinguidos os sócios com 50 e 25 anos de filiação

Com uma sessão solene, realizada na sede do clube, o ciclo das comemorações do 75.º aniversário...

Por também prestada homenagem aos associados do clube em comemoração do 50.º aniversário do Estádio da Luz...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...

Com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e representantes do corpo diplomático...



Seria praticamente impossível, por melhor boa vontade que fizessemos, dizer o número de chaminés que, na capital como por esse País fora, não resistiram ao 'cocolhar' a que a terra nos submeteu. No prédio n.º 100 da Rua da Atalaia, os bombeiros tiveram de actuar

## 1292 PEDIDOS E SOCORRO ATENDIDOS NO B.S.B.

### • UM ÚNICO FOGO • OS PRÉDIOS DA AV. ROVISCO PAIS NADA SOFRERAM

Na central telefónica do Batalhão Sapadores Bombeiros, onde os nossos serviços de reportagem se deslocaram, reinava grande agitação. Os bombeiros ali de serviço, cansados mas infatigáveis, atendiam, ininterruptamente, pelas doze linhas da central, pedidos de socorros para toda Lisboa.

Podem-se dizer, em boa verdade, pela variedade de pedidos e socorros, que a central do B. S. B. foi o cérebro e o coração de Lisboa.

Pessoas havia, que confundiam a missão do bombeiro com o serviço meteorológico. Pediam informações sobre a hora a que se registaria o próximo sismo, comunicavam pequenos casos pessoais e barganhavam as notícias dos jornais e as ovidias da rádio. Uma senhora chegou mesmo a afirmar, e teimou durante algum tempo com a exactidão de outro sismo que se daria na madrugada de ontem.

Nesses casos os bombeiros encolhiam os ombros e sorriam, que mais podiam fazer?

No entanto, nem tudo era burlesco. Foram 1292 os pedidos atendidos desde as 2 e 30 horas de ontem. O material esteve longe de chegar. As chaminés e pedidos de socorros foram os militares, para chaminés, prédios, varandas, que ameaçavam cair, e para outros casos, cairam mesmo. Os prédios da Av. Rovisco Pais, que há dias, foram desalojados, por ameaçarem ruir, nada sofreram ontem e o mesmo aconteceu com o prédio de Benfica.

Os serviços dos bombeiros requeridos para chaminés, varandas, prédios e prédios em perigo, a não ser nos casos mais graves, tiveram que ser interrompidos ao anoitecer, dado que esse género de auxílio só se pode efectuar com segurança de dia.

Entre as mil e tantas intervenções do B.S.B., registámos as seguintes: na Travessa Rebelo de Silva, 18, 4.º, chaminé e telhado abatidos; Rua Aquilino Monteiro, 14 e 18, 4.º, chaminés abatidos; Rua Barão de Siqueira, 52, 4.º, esquerdo, chaminé abatida; Rua Campo Grande, 181, 6.º, a chaminé e o prédio abriam fendas; Alameda das Linhas de Torres, 109, 4.º, abateu a chaminé e o prédio abriam fendas; Rua Conde de Monsanto, 2, abateu uma empenta; Fogo do Borrão, 35, abateu grandes fendas; Praça da Figueiras, 5, 5.º, abateu a chaminé; Rua da Rosa, 340, 5.º, abateu a chaminé; Avenida da Liberdade, 144, 3.º, abateu a chaminé; Rua Marques da Silva, 48, 2.º, abateu a chaminé; Rua Romão da Silva, 138, abateu a chaminé; Rua do Garcia, 32, caíram telhas e chaminé; Rua da Palma, 107, abateu a chaminé; Rua Rodrigues Sampaio, 88, 4.º, abateu três chaminés, provocando grandes rimbos no telhado; Rua Victor Gordon, 4, abateu uma empenta; Calçada de Santo André, 15, 2.º, caiu a chaminé; Calçada da Mouraria, 9, abateu a chaminé; Estrada de Benfica, 412, fôgo; Rua do Queijas, 29, abriu fendas profundas, ameaçando ruir; Rua Miguel Lupi, 30, abateu a chaminé e a empenta ameaça ruir; Rua D. Luis de Noronha, 31, intervenção para fechar a água; Rua Penha de França, 30, os inquilinos foram desalojados; Rua Pedro Nunes, 19, abriu fendas; Rua da Glória, 48, 2.º, esquerdo, o prédio ameaça ruir; Rua das Barcas, 38, ao Campo de Santana, abriu fendas; e Rua de Santo António a Estrela, 35, Casa de Santa Zita, a chaminé abateu e abriu um rombo numa das salas.

Os edifícios da Câmara Municipal de Lisboa, Escola Superior de Belas-Artes e Tribunal de Contas abriram fendas. Bem como o edifício da igreja da Luz que, por tal motivo, foi encerrado.

### EM MELIDES:

- VÁRIOS FERIDOS
- DESABARAM CASAS
- A ESCOLA AMEAÇA RUIR

— MELIDES (GRANDOLA) — Várias pessoas ficaram feridas, ferimentos sem gravidade, em consequência do sismo da madrugada de ontem. O fenómeno foi aqui sentido com grande violência, tanto assim que, além de numerosos pequenos estragos, tais como chaminés derrubadas, algumas casas abateram. A escola primária ficou incapaz de funcionamento e ameaça desabar.

## A Rádio e os sismos

Foi de grande importância a papel desempenhado pela rádio durante o desenvolvimento da madrugada, quando eram difíceis as comunicações telefónicas, notícias consecutivas que permitiram tranquilizar as populações, informando-as de que os sismos não tinham provocado quaisquer catástrofes.

Estando com os seus emissores no ar, quando se registou o primeiro abalo de terra, o Rádio Clube Português pôde iniciar, imediatamente, a difusão das notícias sobre o fenómeno.

Mais tarde, irradiou uma entrevista com o director dos Serviços de Geofísica, sr. dr. Alfredo Mendes.

Por sua vez, a Emissora Nacional, graças à congeneração dos esforços de funcionários de vários serviços que espontaneamente compareceram nos seus lugares de trabalho, logo a seguir ao primeiro abalo, pôde antecipar-se para a madrugada à abertura dos seus microfones, que normalmente, só principiam a funcionar ao começo da manhã. Graças aos meios especiais de que dispõe, a Emissora Nacional, manteve os seus serviços de noticiários em funcionamento permanente, divulgou uma longa série de apelos e notícias que contribuíram para manter a calma na Metrópole, no Ultramar, nos núcleos de portugueses espalhados pelo estrangeiro, e nos nossos barcos em viagem.

Apesar de a leitura do noticiário das 10 horas, a Emissora Nacional iniciou a transmissão de uma série de entrevistas sobre os tremores de terra, principando por declarações prestadas pelo sr. ministro da Saúde, no Hospital de S. José, em Lisboa.

### EMOÇÃO na capital moçambicana

LOURENÇO MARQUES, 28. — O posto sísmológico desta cidade registou, de madrugada, o sismo que abalou o território da Metrópole. Durante todo o dia, os placares dos jornais foram dando noticiário sobre o sismo. As pessoas que têm família nas regiões mais atingidas usaram todos os meios para obter notícias. — (ANI)

## DEZENAS DE PESSOAS SOCORRIDAS NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Devido ao abalo de terra, receberam tratamento no Hospital de S. José, a ferimentos e contusões sem gravidade, tendo também muitas pessoas recebido assistência e choque de nervos, tais como Benedita do Rosario, de 17 anos, Rua de S. Lázaro, 8, 2.º; José Maria Guerreiro, de 29, costureira, Praceda Luis Ludovico, 12, 2.º, na Damia, que apanhou forte pancada na cabeça, não ficando internada por a isso se ter recusado; Maria Odete Lourenço Bento, de 22, Bairro da Mina, Carcavelos; Maria Manuela Santos Rocha, de 28, Rua Sabino de Sousa, 53, 1.º; Maria Emilia Cristina, de 22, Rua do Desterro, 8, 2.º; Elvira Ciriano Machado Ferreira Pereira, de 32, Rua da Glória, 32, 1.º dt.; Filomena Silva Teixeira Alves, de 31, Rua do Duque, 17; Abílio Martins Oliveira Cardoso, de 53, Rua Martim Van, 60, 3.º; Maria Marques, de 18, estudante, Rua Diário de Notícias, 127, 3.º, esq.; António de Jesus, de 49, canalizador, Rua Costa Pinheiro, 131, 2.º; Francisco Barroso Somenho, de 44, distribuidor, Rua Costa Pinheiro, 131, 2.º; Henrique Lopes Paes, de 30, de 34, escrivão, Rua Luciano Cordeiro, 41, 3.º, dt.; José Pires Baltasar, de 25, funcionário público, Beco da Anchieta, do Pombal, 1.º; Adão, de 39, Rua Castelo Branco Saravia, 7, porta 8; Manuel José do Carmo, de 56, descarregador. — (Continuação na 7.ª página)



Uma grande preocupação de todos: descontinuar estragos causados pelos sismos de ontem, nos prédios. Preocupação bem compreensível. Ainda está bem fresca na memória de todos a tragédia ocorrida na Branda, onde um prédio ruiu como um darão de cartas e nem foi preciso um abalo telúrico, bastou uma corrente de ar. É evidente que não há, felizmente, muitos prédios como esse, mas quando se trata de desconfortar... E o isócloa lá passou o seu dia a olhar para as paredes (sem ojeas), concluindo sempre: «Como isto aguentou, hem?»

# O SISMO FOI DOS MAIS FORTES ATÉ HOJE REGISTRADOS NO MUNDO

## — INFORMA O OBSERVATÓRIO DE TOLEDO

### • O QUE VALEU FOI O HIPOCENTRO FICAR A MAIS DE 30 KM DE PROFUNDIDADE

Na madrugada de ontem, fenómeno sísmico que afectaram quatro países, além do nosso: Espanha, França, Marrocos e Estados Unidos.

Gonzalo Páez, director do Observatório de Toledo — onde, aliás, foram registados seis abalos — declarou: «Este sismo foi o mais forte verificado na região, desde há cinquenta anos, e um dos mais fortes até hoje registados no Mundo. Se o epicentro de 180 quilómetros a sudoeste do cabo de São Vicente, no Algarve.

O cientista situou o epicentro a latitude de 36,4 graus Norte e 10,5 de longitude Oeste de Greenwich, o que dá um ponto cerca de 180 quilómetros a sudoeste do cabo de São Vicente, no Algarve.

«O que salvou a situação foi o facto de o hipocentro, ponto da crosta terrestre, onde o abalo teve origem, se haver localizado a uma profundidade invulgar, «a tantos quilómetros de terra que o hipocentro foi muito mais profundo do que os 30 quilómetros habituais». Os sísmólogos madrilenses fizeram declarações idênticas.



Do topo da igreja das Mercês desabou um dos enormes coruchéus, que ao embater no solo se fragmentou, com medonho estrondo. A escadaria ficou seriamente danificada

### Um morto e cinco feridos, em Sevilha

Na capital espanhola, os edifícios oscilaram e houve pessoas que foram arremessadas das camas. Centenas de habitantes espantados fugiram para os parques e largos, recedendo a repetição do fenómeno.

O sismo foi particularmente sentido nos prédios altos, como os arranha-céus da Gran Vía e da Praça de Espanha.

Parou o relógio de uma torre, na Praça Canovas Del Castillo, em frente do Museu do Prado. Nesse momento, um táxi foi embatido numa parede, porque o motorista perdeu o domínio do volante.

A Rádio Nacional de Espanha lançou um apelo aos milhões de habitantes da capital, para que os madrilenos se utilizassem as telefones em caso de emergência.

De facto, a capital registou, de madrugada, o maior movimento telefónico da sua história que a população fizesse para as ruas.

Em Valladolid, toda a população acordou. Em Gijón e nou-

### Dois mortos e quatro feridos, em Marrocos

De Bordus informam que o tremor de terra na Península Ibérica foi sentido com fraca intensidade na que a cidade. Pessoas acordaram, em sobresalto, ao povoação.

Toda a população vive dominada pelo espectro da catástrofe de Agadir em 1960 a qual causou 12.000 mortos.

A defesa civil do território e as unidades militares foram colocadas em alerta, em todo o país, devido ao alarme causado entre a população.

De Palmíria, Califórnia, informam que um tremor de terra foi sentido ao longo de 96 quilómetros, na Califórnia, partindo de Cabo Telefónico e estendendo-se até aos vidros de janelas em Los Angeles.

Muitas pessoas fugiram para as ruas, em pânico.

## ESTABILIZAÇÃO DO FENÓMENO

Segundo informações do Serviço Meteorológico Nacional, em complemento do comunicado difundido as primeiras horas da manhã de ontem, a que outro lugar nos referimos, foi registado, na Estação Sísmográfica de Lisboa, um sismo muito fraco e de curta duração às 11 horas, 0 minutos e 32 segundos.

Do conjunto dos registos obtidos, verifica-se que os sismos são cada vez mais fracos, o que corresponde à estabilização do fenómeno dentro da evolução normal.

Efectivamente, ao fim da tarde de ontem, voltámos a contactar com o Serviço Sísmográfico do Instituto Geofísico Infante D. Luis, cujo director, sr. dr. Alfredo Simões Mendes, nos confirmou não se esperarem novos abalos. O terceiro sismo, registado cerca das 11 horas, foi muito mais fraco que os anteriores, o que parece indicar que se voltou a normalidade.



Os habitantes deste prédio do Largo do Caldas, em pleno coração de Lisboa, a meio caminho da encosta do Castelo de São Jorge, viveram momentos indescritíveis. E que, do mesmo tempo que o chão lhes fugia debaixo dos pés, do mesmo tempo que das entranhas da terra vinha o rugido surdo do abalo, a cerca do prédio ia-se esborçoando fragorosamente, como se outro sismo estivesse a ocorrer por cima das suas cabeças. Alguns dos que buscarem na rua refugio mais seguro foram, mesmo, atingidos pela calça e pelas pedras que se desprenderam, detizando a vista as armações de ferro da construção